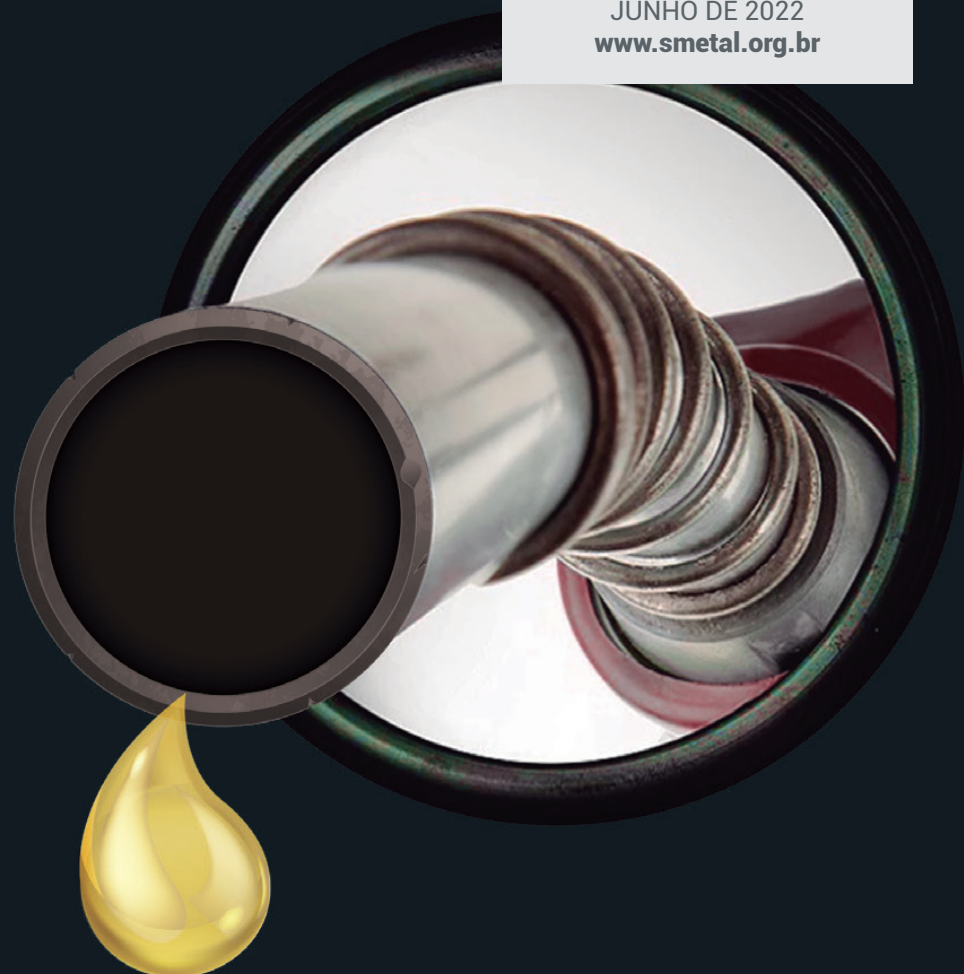


FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 993
JUNHO DE 2022
www.smetal.org.br



Combustível vai continuar CARO

Entenda como Bolsonaro mente
ao culpar o ICMS pelo preço dos
combustíveis e atua somente
para enriquecer os acionistas
estrangeiros da Petrobras



Gasolina cara é culpa do Bolsonaro

Por **Silvio Ferreira**

Não é segredo o quanto o custo de vida tem pesado no bolso do trabalhador brasileiro. A cesta básica sorocabana chega a custar quase um salário mínimo e a energia elétrica consome boa parte do orçamento das famílias. Soma-se a isso os altos preços dos combustíveis e de seus derivados, como o gás de cozinha.

A gasolina, que é vendida pela Petrobras aumentou 31% somente este ano. O diesel teve alta de 68% e impacta diretamente no preço dos alimentos e também de inúmeros produtos metalúrgicos que levam o material na sua composição. Com isso, tudo fica mais caro e faz o salário da classe trabalhadora ficar cada vez menor.

Bolsonaro, que em pouco mais de três anos de governo contribuiu para reduzir consideravelmente o poder de compra dos brasileiros, nada faz para mudar esse cenário. Pelo contrário, tenta tirar de si toda responsabilidade dos altos preços praticados pela Petrobras, além de demitir os presidentes que ele mesmo indica (**entenda mais ao lado**).

O discurso recorrente de Bolsonaro tem sido culpar os governadores e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pela alta nos preços dos combustíveis. Ele usou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/ 22, do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), para reforçar isso.

Pela medida aprovada no Congresso, os combustíveis passam a ser considerados bens e serviços essenciais e, dessa maneira, os estados não podem cobrar mais que 17% e 18% sobre esses itens. Uma alternativa que não resolve o problema.

Segundo especialistas, o impacto no preço da gasolina deve ser mínimo uma vez que não ataca o principal problema: o preço do barril de petróleo, que é cobrado em dólar e sobe de acordo com o valor de mercado internacional. Além disso, o Estado de São Paulo, no caso do diesel, por exemplo, já cobra menos do que propõe a lei de Bolsonaro.

De acordo com o jornal Folha de SP, o preço da gasolina deve cair apenas R\$ 0,657, em média, em todo país. E os lucros dos acionistas da Petrobras, em grande parte estrangeiros, continuará nas alturas. Em apenas um ano e meio, eles receberam cerca de R\$ 150 bilhões dos lucros da empresa, sendo que quase metade vai para o próprio governo federal.

Enquanto isso, a fome atinge mais de 33 milhões de pessoas em todo Brasil, o desemprego chega 11,3 milhões de brasileiros e o custo de vida pesa no bolso da classe trabalhadora.

Portanto, ao atacar o ICMS, Bolsonaro busca apenas melhorar sua imagem para tentar ganhar fôlego na disputa eleitoral deste ano. Não vai resolver o problema e ainda cria um cenário de dificuldades para os estados e municípios, que contam com parte do dinheiro do ICMS para investir em saúde, educação, segurança pública, entre outros.

Bolsonaro poderia baixar os preços dos combustíveis, mas para isso teria de mudar a política adotada atualmente. Não tem cabimento sermos um dos maiores produtores de petróleo do mundo e estarmos à mercê da vontade do mercado, que cobra nosso produto em dólar e faz a conta pesar no nosso bolso.

Precisamos da valorização do povo brasileiro, da classe trabalhadora e, para isso, temos que defender o que é nosso por direito. Mas Bolsonaro não tem coragem nem vontade de fazer isso.



“ Para Bolsonaro, mais vale encher o bolso de acionistas estrangeiros do que ajudar seu próprio povo. Não apenas o preço a gasolina, mas o Brasil só vai mudar quando ele não for mais presidente da República.

Silvio Ferreira
Presidente Interino do SMetal

Como é definido o preço dos combustíveis?



▶ Por que tantos aumentos nos preços dos combustíveis?

Por causa da injusta política de preços de importação praticada pela gestão da Petrobras. Chamada de Preço de Paridade de Importação (PPI), foi adotada em outubro de 2016, durante a gestão Temer, após o golpe contra Dilma Rousseff, e é mantida pelo governo Bolsonaro. **Essa política de reajustes constantes dos preços no mercado interno acompanha as cotações do petróleo no mercado internacional, a variação do dólar e os custos de importação.** E não considera que o Brasil é exportador de petróleo e tem um parque nacional de refino que pode produzir integralmente quase todos os derivados que o país consome.

▶ A culpa dos altos preços da gasolina é dos impostos estaduais?

Não, a culpa é do governo federal que autoriza a gestão da Petrobras a praticar o PPI. Numa tentativa de se livrar de sua responsabilidade pela escalada absurda dos preços da gasolina, do óleo diesel e do gás de cozinha no país, o governo tenta jogar o problema para os agentes da cadeia produtiva, especialmente os impostos estaduais. **O ICMS, alvo favorito do presidente Bolsonaro, não registra aumentos significativos nos últimos anos.**

▶ O petróleo é nosso, produzido em real. Por que, então, pagamos em dólar?

Os reajustes são justificados pela diretoria da Petrobras como sendo “inevitáveis”, por causa do aumento do petróleo no mercado internacional, da cotação do dólar e dos custos de internalização. Ganham os importadores, perde a população brasileira.

No entanto, a gestão da empresa não conta que produz em suas refinarias no Brasil entre 80% a 90% dos derivados de petróleo que a população brasileira consome, mesmo elas operando abaixo de suas capacidades, por uma decisão política da gestão da empresa. **Se as refinarias operassem a 100% da sua capacidade, praticamente não precisaríamos importar derivados.** Desde 2016 as refinarias da Petrobras estão operando com cerca de 80% de sua carga total.

▶ Então, por que atrelar preços exclusivamente ao mercado internacional?

Para garantir lucros extraordinários e farta distribuição de dividendos para acionistas da Petrobras.

Para entender o constante aumento de preços dos combustíveis, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) preparou um material didático que explica como a equivocada política adotada por Bolsonaro penaliza os brasileiros enquanto enriquece os acionistas da Petrobras, confira:

Os governos Temer e Bolsonaro se desfizeram de boa parte das ações que estavam sob o controle do Estado. Por conta disso, as ações da estatal estão concentradas em fundos de investimentos privados, muitos deles estrangeiros, que são os grandes beneficiados pelos lucros extraordinários que a Petrobras vem registrando ao aumentar o seu caixa com as privatizações e a política de preços abusivos dos combustíveis.

Hoje, os acionistas privados detêm 81,5% das ações preferenciais e 49,7%, das ações ordinárias (com direito a voto). Mas, a União ainda é a principal controladora da Petrobras, com 50,3% das ações ordinárias, ou seja, com direito a voto. No entanto, os entes estatais têm apenas 18,5% das ações preferenciais. Por conta disso, o Estado brasileiro tem hoje 36,6% do capital total da Petrobras, enquanto os outros 63,4% estão sob o controle dos acionistas privados, sendo que 45% deles são de fora do Brasil.

Os reajustes abusivos dos combustíveis, portanto, favorecem os acionistas privados, que receberam só em 2021 mais de R\$ 100 bilhões em dividendos. **Tudo isso, com o aval do governo Bolsonaro, que, por ser o acionista controlador da Petrobras, é quem indica o presidente da empresa, a maioria do Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da estatal.**

▶ Qual o impacto dos combustíveis e gás de cozinha na disparada da inflação?

O impacto é enorme. Os combustíveis e gás de cozinha são os grandes responsáveis pela escalada da inflação, que já é a maior nas últimas duas décadas, acumulando mais de 12% em doze meses. A alta nos preços, com consequência perversa no custo de vida dos brasileiros, reflete a inviabilidade da política de PPI. Outra grande perversidade da política de reajuste de preços adotada pela gestão da Petrobras **é a alta seguida do diesel.** Usado pelos caminhões, seu preço impacta os fretes e, por consequência, os preços de alimentos e produtos em geral.

Com os reajustes constantes no frete, **esse aumento vai parar nos supermercados e nas feiras livres.** **Os preços do arroz, do feijão, da carne, não param de subir.** O governo Bolsonaro culpa a gestão da Petrobras, mas quem indica o comando da empresa é ele.

▶ O Brasil pode aumentar sua produção de combustíveis e ampliar a oferta?

Os liberais dizem que a quebra de monopólio no

refino vai reduzir preço e criar novas refinarias. Mas o monopólio no refino acabou em 1997 com a Lei do Petróleo, durante o governo FHC. De lá para cá, após décadas de mercado de refino aberto no Brasil, nenhuma empresa se interessou em construir refinarias de grande porte como a Petrobras.

O governo Bolsonaro está privatizando mais da metade do parque de refino a preço vil, mas isso não garante que o capital privado vai investir na ampliação e construção de novas refinarias. Pelo contrário. Após a concretização da venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, no final de 2021, os preços dos combustíveis dispararam no Nordeste, devido ao monopólio privado que a Acelen, atual controladora da unidade vem praticando.

▶ Cadê a responsabilidade social da Petrobras, num país com enorme desigualdade?

Após o golpe de 2016, a Petrobras foi sequestrada. Deixou de ser uma empresa central do desenvolvimento econômico e social brasileiro, que atuava na maioria dos elos da cadeia produtiva de combustíveis, e hoje é uma mera exploradora do petróleo do pré-sal, fonte de lucro dos acionistas. A responsabilidade social da empresa desapareceu junto à mudança no seu papel.

A política de PPI agrava ainda mais as enormes desigualdades sociais no país. Os aumentos no gás de cozinha são um claro exemplo disso. O botijão já supera os R\$ 130 em muitas regiões do país. Mortes e ferimentos estão ocorrendo pela substituição do gás por álcool, numa atitude desesperada das pessoas mais pobres para cozinhar. Há ainda aqueles que estão usando lenha, por não terem como pagar pelo gás de cozinha. A gestão da Petrobras tenta enganar a população ao dizer que não tem culpa sobre essa terrível situação. Sendo a maior empresa controlada pelo governo brasileiro, responsável pelo abastecimento e pela oferta de produtos essenciais, ela tem, sim, importante papel social a cumprir.

No entanto, **a diretoria da Petrobras alimenta a crise, pressionando a inflação, desfazendo-se de ativos importantes e aumentando, assim, o desemprego, e com isso reduzindo ainda mais a renda de brasileiras e brasileiros.** E o governo Bolsonaro, controlador da empresa, nada faz de concreto para mudar essa situação.

Campanha Salarial 2022

Os constantes aumentos dos combustíveis, especialmente do diesel, geram impactos que afetam diretamente na nossa vida. Com o diesel mais caro, o frete também sobe e faz com que os preços dos alimentos também subam. Quem paga a conta é o trabalhador, que cada vez mais sofre para garantir um prato de comida na mesa da família.

“Precisamos urgentemente de medidas que garantam a redução dos combustíveis ao mesmo tempo que lutamos por uma Campanha Salarial que reponha o que o metalúrgico perde com a inflação e com essa situação caótica. Vamos lutar por um reajuste que devolva o poder de compra dos companheiros da categoria”, diz Adilson Faustino (Carpinha), secretário de finanças da FEM-CUT/SP.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente (Licenciado)
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Presidente Interino e Secretário-Geral
Silvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Jônatas Rosa

Redação e reportagem
Caroline Queiroz Tomaz
Daniela Gaspari
Jônatas Rosa

Mariana M. Maginador

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire e Lucas Delgado

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400

Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Semanal



O QUE É A FUP?

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) foi criada em 1994, fruto da evolução histórica do movimento sindical petroleiro no Brasil, desde a criação da Petrobras, em 1953. É uma entidade autônoma, independente do Estado, dos patrões e dos partidos políticos. Filiada à Central Única dos Trabalhadores, a FUP tem 13 sindicatos filiados em todas as regiões do país e representa atualmente mais de 100 mil trabalhadores do setor petrolífero.



Inverno no CLUBE

Futebol Society



Padrão FIFA



Escolinha oficial do São Bento

Venha conhecer nossas atividades

Quiosques



Churrasqueiras

Piscina aquecida



Toboágua



Natação bebê, infantil e adulto



Hidroginástica

Academia MOVE



Sauna



Quadra Poliesportiva



Totalmente reformada



Escolinha oficial de Futsal do São Bento



Vôlei

Salão de Jogos




Lanchonete



Playground



Clube passa a funcionar de quarta a domingo, das 9h30 às 17h

Os horários das Atividades Esportivas permanecem os mesmos.
Informações 15 99742.2653 


Clube
DOS METALÚRGICOS

Av. Victor Andrew, 4100 - Éden

O agendamento dos quiosques, quadra poliesportiva e campo society deve ser feito pelo telefone 15 3225-3377

Consulte os horários